

Atividades de equoterapia para a APAE de Getúlio Vargas

Eliel de Souza Quadros¹, Álisson Luis Sinzen Nardi², Marcos Antônio de Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Sertão

A equoterapia ou terapia assistida por cavalos consiste em uma abordagem interdisciplinar que utiliza o cavalo como o elemento chave para o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, trazendo benefícios físicos, psíquicos, sociais e educacionais para as mesmas. A prática da equoterapia resulta em maior mobilidade da pelve, coluna, adequação do tônus, maior simetria e melhor controle da cabeça e tronco para o praticante, refletindo em uma melhora na função motora global e nos parâmetros da marcha, o que tem como resultado final uma melhoria na qualidade de vida. Este projeto tem como objetivo desenvolver atividades de equoterapia para pessoas com deficiências físicas e/ou limitações biopsicossocial, que frequentam a APAE do município de Getúlio Vargas. O bolsista tem como funções guiar os cavalos durante as sessões de equoterapia ao tempo em que o profissional da área da saúde desenvolve atividades específicas de acordo com a deficiência e/ou mobilidade do praticante. A condução do cavalo consiste em fazê-lo andar de uma forma tranquila, sem movimentos bruscos e totalmente a passo, de modo que o praticante e os profissionais da área da saúde e também habilitados para atuarem na equoterapia, se sintam confortáveis e confiantes em andar e exercer suas atividades, respectivamente. Também compete ao bolsista do projeto, auxiliar o praticante e profissionais sempre que solicitado, como por exemplo, interagir por meio do alcance de objetos de fins terapêuticos e educacionais, bem como auxiliar ao praticante no contato com os cavalos e ainda para montar e apear do cavalo. À medida em que os atendimentos vão acontecendo é possível observar a evolução dos praticantes, seu empenho em conseguir desempenhar tarefas que até então não eram possíveis, podendo ser percebido quando o praticante busca apoiar-se para se levantar, tentativas de dar os primeiros passos sozinho, maior mobilidade em cima do cavalo. É importante salientar que a evolução é individual e dependente da condição particular de cada praticante. Com isso, é possível concluir que a equoterapia traz benefícios para as mais diversas deficiências, permitindo que o praticante aos poucos realize tarefas que não conseguia ou novas tarefas, e ainda enquanto bolsistas, temos a possibilidade de interagir com profissionais de diversas áreas da saúde, bem como com a multidiversidade atendida na APAE de Getúlio Vargas.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Inclusão social; Reabilitação.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.